

**Universidade Federal Fluminense – Programa preliminar de curso – História Moderna – professor Rodrigo Bentes Monteiro – 2019.1**

**Objetivos:** Proporcionar a aquisição de um método crítico de leitura dos conceitos, das periodizações e dos problemas da história da Época Moderna a partir dos debates historiográficos sobre os temas contemplados; atentar para os nexos entre fenômenos sociais, políticos, religiosos e intelectuais e identificar tendências de fundo, de longa duração, entre passado e presente, com ênfase nas transformações europeias.

**Temas:** Renascimento e periodização; as reformas religiosas; os estados modernos europeus; as transformações dos séculos XVII e XVIII (revoltas e ideias políticas).

**Bibliografia básica:**

**I – Renascimento cultural e periodização**

BURCKHARDT, Jacob. *A Cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

CANTIMORI, Delio. *Los Historiadores y la Historia*. Barcelona: Península, 1985.

FEBVRE, Lucien. *Michelet e a Renascença*. São Paulo: Scritta, 1995.

GARIN, Eugenio (org.). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.

HALE, John (org.). *Dicionário do Renascimento Italiano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KRISTELLER, Paul. “O movimento humanístico”, in *Tradição Clássica e Pensamento do Renascimento*. Lisboa: Edições 70, 1995, p. 11-29.

**II – Reformas religiosas e cultura popular**

CANTIMORI, Delio. “Humanismo y Reforma”, in *Humanismo y Religiones en El Renacimiento*. Barcelona: Península, 1984, p. 151-165.

DAVIS, Natalie Zemon. “Ritos de violência”, in *Culturas do Povo*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1990, p. 129-156.

DELUMEAU, Jean. *Le Catholicisme entre Luther et Voltaire*. Paris: PUF, 1984.

DELUMEAU, Jean. *Un Chemin d’Histoire Chrétienté et Christianisation*. Paris: Fayard, 1981.

DELUMEAU, Jean. “O Renascimento como reforma da Igreja”, in *A Civilização do Renascimento*. Lisboa: Estampa, 1994, v 1, p. 121-147.

FEBVRE, Lucien. *Au Coeur Religieux du XVIe Siècle*. Paris: Le Livre de Poche Biblio Essais, 1983.

JEDIN, Hubert. *Historia del Concilio de Trento*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra, 1972.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. “As Reformas Religiosas na Europa Moderna: notas para um debate historiográfico”, in *Varia Historia*. Belo Horizonte, v. 23, n. 37, jan. / jun. de 2007, p. 130-150.

TREVOR ROPER, Hugh. “Religião, reforma e transformação social”, in *Religião, Reforma e Transformação Social*. Lisboa: Presença, 1972, p. 13-42.

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1983.

**III – Os Estados modernos e a sociedade estamental**

ANDERSON, Perry. “O Estado absolutista no Ocidente”, in *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 15-41.

BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte*. Lisboa: Estampa, 1990.  
ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, 2 v.  
KANTOROWICZ, Ernst. “O problema: os Relatórios de Plowden”, “Shakespeare: o rei Ricardo II”, in *Os Dois Corpos do Rei Um Estudo sobre Teologia Política Medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 21-47.  
LADURIE, Emmanuel Le Roy. “A monarquia clássica”, in *O Estado Monárquico França 1460-1610*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 9-38.

#### **IV – Os séculos XVII e XVIII: revoltas, revoluções e crítica**

ELLIOTT, J. H. et alii. *Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna*. Madrid, Alianza Editorial, 1972.  
HAZARD, Paul. *La Crise de la Conscience Européenne*. Paris: Fayard, 1994.  
HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta Cabeça Idéias Radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.  
KOSELLECK, Reinhart. “A estrutura política do Absolutismo como pressuposto do Iluminismo”, in *Crítica e Crise*. Rio de Janeiro: EDUERJ / Contraponto, 1999, p. 19-47.  
STONE, Lawrence. “Historiografia”, in *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Bauru: Edusc, 2000, p. 35-96.  
VENTURI, Franco. “Reis e repúblicas nos séculos XVII e XVIII”, in *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003, p. 53-98.

#### **Avaliação:**

Será feita pela média aritmética entre duas provas escritas individuais, nas quais o aluno deve evidenciar a leitura da bibliografia indicada e o acompanhamento das aulas.

#### **Observações:**

A frequência às aulas e a realização das leituras solicitadas são fundamentais para o bom acompanhamento do curso, e interferem na avaliação.